

Operação conjunta mira crimes ambientais no Vale do Jequitinhonha

Qui 09 outubro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) e a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) deflagram, nessa quarta-feira (8/10), no Vale do Jequitinhonha, a operação Ignis-Petra, em uma ação conjunta com a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ao todo, 11 pessoas foram presas no curso dos levantamentos.

A ação foi realizada nos municípios de Capelinha, Veredinha, Turmalina e Itamarandiba, com o objetivo de combater crimes ambientais, furto de madeira e carvoejamento ilegal, além de outros delitos relacionados.

Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, além de fiscalizações em fazendas, onde foram constatadas irregularidades ambientais.

As equipes recolheram armas, munições, veículos, equipamentos, adeira, carvão, celulares e documentos, além de valores em espécie e cheques. Também foram destruídos fornos de carvoejamento e lavrados autos de infração ambiental pela Semad e pelo Ibama.

Entre os presos estão alvos de mandados judiciais, além de pessoas detidas em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e adulteração de veículos.

Ignis-Petra

A operação Ignis-Petra é resultado de investigações conjuntas e contínuas, voltadas à repressão de práticas criminosas que causam prejuízo ambiental e econômico à região.

A PCMG continuará com as apurações para aprofundar as investigações sobre a origem e o destino dos materiais apreendidos, bem como sobre o envolvimento de outros suspeitos.

A ação policial foi realizada de forma conjunta pelo 14º Departamento de Polícia Civil em Curvelo, o Departamento Estadual de Investigação de Crimes Ambientais (Dema), com apoio da Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG, pela 14ª Região de Polícia Militar, por meio 23ª Companhia de Polícia Militar Independente, pelo Batalhão de Polícia Militar de Meio Ambiente e o Comando de Aviação do Estado (Comave), da PMMG. Mais de 120 agentes das forças de segurança e de fiscalização ambiental foram empenhadas nos trabalhos.